

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

ISSN: 2525-9571

Vol. 6 | N°. 3 | Ano 2024

EIXO TEMÁTICO: POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS

Ana Karoline Machado
Unioeste
akm.machado@gmail.com

Jorge Both
Unioeste
jorge.both@unioeste.com

Daiana Machado
Unioeste
daiana-agape@hotmail.com

Marina Garcia Lara
Unioeste
marina.lara@unioeste.com

Franciele Maria David
Unioeste
davidfranciele30@gmail.com

A RELAÇÃO ENTRE AS PREOCUPAÇÕES DOCENTES E AS POLÍTICAS PÚBLICAS

The relationship between teacher concerns and public policies

Resumo: Este estudo investiga como as políticas públicas e as condições de trabalho influenciam as preocupações e o engajamento dos professores do Ensino Fundamental I na rede municipal de Laranjeiras do Sul (PR), especialmente no contexto da pandemia de Covid-19 e no retorno às aulas presenciais. A pesquisa parte de evidências da literatura que indicam preocupações recorrentes dos docentes com questões como carga horária excessiva, remuneração inadequada e políticas de avaliação e ensino (Riopel, 2006; Vieira, 2017; Favatto e Both, 2019). Além disso, a prática docente é afetada por decisões governamentais em níveis macro e micro, o que reflete na comunidade escolar (Both, 2011). O problema de pesquisa está relacionado às principais preocupações dos professores de Laranjeiras do Sul/PR em relação às políticas públicas e condições de trabalho, e como essas preocupações afetam seu engajamento. O objetivo geral é investigar essas preocupações e o engajamento docente, identificando como as experiências no ensino remoto e no retorno presencial impactaram a prática pedagógica. O presente estudo é fruto de uma dissertação de mestrado em andamento. A metodologia adotada foi descritiva, de corte transversal e de abordagem mista. Na fase quantitativa, foi aplicado um questionário sociodemográfico e a Escala de Engajamento no Trabalho de Professores (EPP) a 64 professores do Ensino Fundamental I, complementada por testes estatísticos como Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e Análise de Cluster pelo Método Ward. A fase qualitativa envolveu entrevistas semiestruturadas e análise de conteúdo segundo Bardin (1977). Além disso, foram utilizadas categorias de preocupações docentes propostas por Vieira (2022) – políticas públicas e questões sociais. Este estudo oferece uma compreensão dos desafios enfrentados pelos professores da rede municipal de Laranjeiras do Sul, apontando para a importância de políticas públicas mais eficazes e condições de trabalho adequadas para garantir o engajamento e bem-estar docente. Os resultados do estudo revelam que o impacto das políticas públicas é uma preocupação central para os professores, moldando significativamente o ambiente escolar e as condições de trabalho. As políticas públicas, vistas como responsabilidade do Estado, envolvem decisões que incluem órgãos governamentais e agentes sociais (Hofling, 2001).

Palavras-chave: Teoria das preocupações; Políticas públicas; Formação docente;

Abstract: This study investigates how public policies and working conditions influence the concerns and engagement of elementary school teachers in the municipal network of Laranjeiras do Sul (PR), especially in the context of the Covid-19 pandemic and the return to in-person classes. The research is based on evidence from the literature that indicates recurring concerns of teachers with issues such as excessive workload, inadequate remuneration, and assessment and teaching policies (Riopel, 2006; Vieira, 2017; Favatto and Both, 2019). In addition, teaching practice is affected by government decisions at macro and micro levels, which reflects on the school community (Both, 2011). The research problem is related to the main concerns of teachers in Laranjeiras do Sul/PR regarding public policies and working conditions, and how these concerns affect their engagement. The general objective is to investigate these concerns and teacher engagement, identifying how experiences in remote teaching and the return to in-person classes have impacted pedagogical practice. This study is the result of an ongoing master's dissertation. The methodology adopted was descriptive, cross-sectional, and with a mixed approach. In the quantitative phase, a sociodemographic

questionnaire and the Teacher Work Engagement Scale (TWE) were applied to 64 elementary school teachers, complemented by statistical tests such as Mann-Whitney, Kruskal-Wallis, and Cluster Analysis using the Ward Method. The qualitative phase involved semi-structured interviews and content analysis according to Bardin (1977). In addition, categories of teacher concerns proposed by Vieira (2022) were used – public policies and social issues. This study offers an understanding of the challenges faced by teachers in the municipal school system of Laranjeiras do Sul, highlighting the importance of more effective public policies and adequate working conditions to ensure teacher engagement and well-being. The results of the study reveal that the impact of public policies is a central concern for teachers, significantly shaping the school environment and working conditions. Public policies, seen as the responsibility of the State, involve decisions that include government agencies and social agents (Hofling, 2001).

Keywords: Theory of concerns; Public policies; Teacher training;

1. Introdução

A Teoria das Preocupações, desenvolvida inicialmente por Fuller (1969) e posteriormente expandida por Fuller e Bown (1975), investiga as múltiplas dimensões das preocupações dos docentes. Entre essas dimensões, destacam-se a preocupação consigo, a preocupação com a tarefa e a preocupação com o impacto da tarefa. A teoria sugere que essas preocupações são específicas e variam ao longo da carreira docente.

O problema de pesquisa deste estudo refere-se à identificação e análise das preocupações que emergem no contexto dos professores da rede municipal de ensino de Laranjeiras do Sul, especialmente durante e após a pandemia de Covid-19. As inquietações dos docentes podem ser influenciadas por diversos fatores, como políticas públicas, questões sociais, formação docente e saúde, além das preocupações tradicionais descritas por Fuller e Bown (1975).

Para investigar essas preocupações, foi utilizada uma metodologia descritiva com abordagem mista, incluindo uma análise quantitativa e qualitativa. A primeira etapa envolveu um questionário sociodemográfico e a Escala de Engajamento no Trabalho de Professores (EPP), aplicada a 64 docentes do Ensino Fundamental I. Além disso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, seguindo a análise de conteúdo proposta por Bardin (1977), para complementar os dados quantitativos e fornecer um entendimento mais profundo das preocupações. O presente estudo é fruto de uma dissertação de mestrado em andamento.

A revisão da literatura destaca a evolução das preocupações docentes ao longo do tempo, conforme observada por Fuller e Bown (1975) e Vieira (2017; 2022). A relevância desse estudo reside na necessidade de compreender como as preocupações dos docentes têm se transformado em resposta a mudanças sociais e educativas, especialmente no contexto da pandemia.

A estrutura deste texto está organizada da seguinte forma: a seção 1 apresenta a Teoria das Preocupações e seus desdobramentos, com uma análise das dimensões clássicas e contemporâneas. A seção 2 descreve a metodologia aplicada na pesquisa. A seção 3 discute os resultados encontrados, correlacionando as preocupações identificadas com o perfil dos docentes participantes. Finalmente, a seção 4 conclui o estudo, ressaltando a importância das descobertas para a formação docente e a prática pedagógica no cenário atual.

2. Revisão de Literatura

A Teoria das Preocupações, elaborada por Fuller (1969) e posteriormente, Fuller e Bown (1975) apresentaram a existência de algumas dimensões de preocupações de docentes, dentre elas: consigo, tarefa e impacto da tarefa. A teoria proposta apontou que os docentes apresentam algumas preocupações específicas ao longo da carreira.

Fuller (1969) conduziu seus estudos com dois grupos de docentes. O primeiro grupo, composto por 6 participantes, realizava encontros semanais de 2 horas, com a supervisão de um psicólogo. O segundo grupo, formado por 8 participantes, também realizava reuniões de 2 horas semanais, mas com a orientação de 2 psicólogos. Ao todo, foram realizadas 43 sessões, que foram gravadas, transcritas e analisadas de forma indutiva. O estudo revelou que, nas primeiras semanas do estágio, os participantes estavam mais preocupados com a disciplina a ser ensinada e com as regras da escola. Com o tempo, suas preocupações se deslocaram para os alunos e o aprendizado em relação ao ensino do professor. Em um segundo estudo conduzido por Fuller, 29 estudantes receberam orientação de 4 supervisores diferentes. Esses supervisores solicitaram que os estudantes registrassem suas preocupações, a fim de estimular discussões posteriores. Para essa tarefa, o grupo foi instruído a reservar duas semanas, no início e no final de cada semestre, para elaborar relatos sobre os fatores que influenciavam suas preocupações. Ao término desses primeiros estudos, Fuller identificou preocupações tanto iniciais quanto tardias nos estudantes (Akuffo, 2005; Vieira, 2017).

O primeiro ponto de destaque é a preocupação inicial, observada tanto em professores experientes quanto em estudantes, que diz respeito ao foco em si mesmos (Vieira, 2017). Fuller e Parsons (1974) conseguiram mapear e descrever o desenvolvimento das preocupações dos professores, afirmando que essas passam por três estágios: a Fase Pré-Ensino (antes de se tornarem professores); a Fase de Ensino Inicial (entrada na profissão docente); e a Fase de Preocupações Tardias (professores com experiência na carreira).

A primeira fase é vista como um período de poucas preocupações, no qual os futuros professores têm muitas expectativas e ansiedades, e apenas ocasionalmente demonstram alguma preocupação relacionada ao ensino. Na segunda fase, o foco principal é o próprio professor, com preocupações sobre sua adaptação ao ambiente de trabalho. Questões como “Onde estou?” e “Sou competente o suficiente?” são comuns. Na fase final, as

preocupações se voltam para o aprendizado dos alunos, a interação com outros professores experientes e o desenvolvimento profissional contínuo. Em um estudo seguinte, Fuller e Bown (1975) estabeleceram três dimensões dentro das fases citadas anteriormente. As três dimensões são: Dimensão Consigo, Dimensão Tarefa e Dimensão Impacto da Tarefa (Vieira, 2017).

Na dimensão consigo tem os aspectos relacionados a sobrevivência do professor no ambiente de trabalho, às adaptações à nova rotina e experiências pedagógicas. Além disso observa-se questões como o domínio de turma, não ter sucesso na atuação profissional, não ser aceito pela comunidade escolar (Favatto, 2017; Vieira, 2017; 2022).

Na dimensão Tarefa, as preocupações estão relacionadas ao planejamento e ao desenvolvimento das tarefas desenvolvidas. As preocupações nessa dimensão voltam-se para dificuldades do trabalho docente, como questões de infraestrutura e materiais. Organização e realização de planejamentos e avaliações e gestão de turmas, por exemplo (Favatto, 2017; Vieira, 2017; 2022).

Por fim, na dimensão Impacto da tarefa as preocupações estão relacionadas aos resultados das ações realizadas pelo docente, ou seja, as preocupações relacionam-se as reais necessidades da aprendizagem individual dos alunos e com o desenvolvimento deles. Nesta dimensão, o professor demonstra preocupações com a repercussão do que ele ensinou para seu aluno e como este aluno poderá utilizar esse conhecimento durante sua vida. Neste sentido, o professor está continuamente preocupado com o resultado da sua ação de ensinar (Fuller e Bown, 1975; Favatto, 2017; Vieira, 2017; 2022).

Segundo Fuller (1969), as preocupações, compreendidas como aflições, angústias ou limitações, acompanham os professores ao longo de sua trajetória profissional, desde a formação inicial até a aposentadoria. Essas preocupações estão relacionadas tanto a fatores pessoais dos próprios docentes quanto ao ambiente de trabalho. Para Both (2011), as preocupações vão muito além dos fatores mencionados anteriormente, estando relacionadas à estrutura pessoal dos docentes que integram suas experiências passadas e também as experiências atuais.

Trusz (2016) observou que o termo “preocupação” no contexto educacional se refere às ações, emoções e comportamentos que os professores expressam em seu ambiente de trabalho. Diversos fatores, como idade, tempo de experiência, desempenho dos alunos, infraestrutura escolar, políticas públicas, recursos humanos e desafios sociais, podem contribuir para o surgimento dessas preocupações nos docentes (Trusz, 2016; Vieira, 2017; 2022).

De acordo com Riopel (2006), a preocupação envolve simultaneamente sentimentos e inquietações diante de uma situação cujo resultado é incerto. Ela é caracterizada por uma mistura de emoções, questionamentos e reflexões, onde o desfecho pode ser tanto positivo quanto negativo. Nesse sentido, a preocupação pode ser vista como uma atividade mental que coloca o professor em estado de alerta em relação a algum aspecto. Não é, necessariamente, um problema, mas sim uma manifestação de inquietude diante de algo importante.

Fica claro que as preocupações dos professores podem variar ao longo de suas carreiras, afetando tanto profissionais em início de atuação quanto aqueles com muitos anos de experiência (Favatto, 2017). Vieira (2022) aponta que essas preocupações são compreendidas como sentimentos, situações ou problemas que surgem ao longo do desenvolvimento profissional docente, influenciando diretamente a prática pedagógica.

Segundo Trusz (2016), muitas dessas inquietações surgem de questões relacionadas à realidade pessoal e escolar de cada profissional, como recursos humanos, dinâmica interpessoal no ambiente de trabalho, progresso e aprendizado dos alunos, contexto social escolar, entre outros aspectos.

Corroborando com essas evidências, Vieira (2017) apontou que, atualmente, existem novas dimensões de preocupações que devem ser consideradas no contexto dos docentes. Questões como contexto social, políticas públicas, formação docente e saúde, são inquietações que preocupam os docentes frente ao trabalho que desenvolvem.

2.1. Novas preocupações

Vieira (2017; 2022) constatou em seus estudos que as categorias consigo, tarefa e impacto, desenvolvidas por Fuller e Bown (1975), não eram mais suficientes para compreender as novas preocupações dos docentes contemporâneos. Assim, Vieira (2022) propôs duas categorias adicionais de preocupações docentes, relacionadas a políticas públicas e problemas sociais. A inclusão dessas novas preocupações, que afetam a prática pedagógica, pode estar ligada às mudanças nas realidades e nas exigências enfrentadas pelos professores em seu cotidiano, variando conforme o contexto escolar. Além disso, é importante observar que a teoria proposta por Fuller e Bown (1975) foi desenvolvida com base nas necessidades e condições da época em que foi estudada. Dado que a profissão docente evolui continuamente, é fundamental reavaliar as novas demandas e o ambiente educacional em que tanto os professores quanto as escolas se encontram.

A dimensão de Políticas Públicas reflete as ações governamentais voltadas para a população. Questões de ordem micro e macro organizacional afetam a prática docente e geram preocupação entre os professores. O desinvestimento e o descaso por parte do governo em relação à educação, somados à baixa remuneração e à desvalorização da profissão, são fontes de inquietação para professores em todos os estágios de sua carreira. A realidade enfrentada por professores e alunos, além dos ataques às políticas públicas e a perda de direitos, ajudam a explicar essas preocupações (Vieira, 2017; 2022).

A dimensão Questões Sociais abrange problemas como a falta de apoio familiar e a ausência de pais ou responsáveis no ambiente escolar, além da agressividade dos alunos, que muitas vezes reflete o contexto social e familiar em que estão inseridos. Para muitos professores, a escola acaba funcionando como um “para-raios” que atrai e reflete problemas externos. Embora essa preocupação afete todos os estágios da carreira docente, ela se torna mais acentuada nos estágios mais avançados (Vieira, 2017; 2022).

Na dimensão Formação Docente, surgem preocupações sobre a desconexão entre teoria e prática, além da falta de preparação durante a formação inicial para lidar com situações específicas, como o ensino de alunos incluídos. Essas preocupações foram mais frequentes no estágio inicial da carreira, o que pode indicar que o choque com a realidade do ensino, comum nesse período, e a proximidade com a formação recente geram questionamentos e incertezas (Vieira, 2017; 2022).

Por fim, a dimensão Saúde aborda os impactos negativos que o trabalho docente pode ter sobre a saúde dos professores, como problemas de audição e de voz. Essas preocupações aparecem tanto no estágio inicial quanto no de renovação da carreira. As características de cada fase, como o confronto com a realidade no início da carreira e a idade avançada e maior envolvimento com a escola no ciclo de renovação, ajudam a explicar essas questões (Vieira, 2017; 2022).

3. Resultados

Os indicadores relacionados à dimensão Políticas Públicas têm sido observados na literatura há algum tempo. Em 2006, Riopel apontou que os professores demonstravam preocupações com as condições de trabalho, como o elevado número de alunos por turma e a carga horária excessiva. Similarmente, Vieira (2017) constatou que as preocupações dos docentes estavam associadas às políticas públicas que impactam as condições laborais, incluindo a alta carga horária e a baixa remuneração. Além disso, Favatto e Both (2019) identificaram inquietações dos professores em relação às políticas públicas ligadas às avaliações escolares e ao modelo de escola de tempo integral.

É importante esclarecer que, tanto em níveis macro quanto micro organizacionais, as políticas governamentais têm um impacto significativo na comunidade escolar e, por consequência, na prática docente (Both, 2011). Essa crescente preocupação pode ser atribuída ao maior grau de consciência, conhecimento e engajamento político dos professores, bem como aos contínuos ataques que a educação tem sofrido no país.

O presente estudo é fruto de uma dissertação de mestrado em andamento¹, que tem como objetivo investigar as preocupações e o engajamento dos professores da rede municipal de ensino de Laranjeiras do Sul durante e após o período da pandemia de Covid-19. A metodologia adotada foi descritiva, de corte transversal e de abordagem mista. Na primeira etapa, foi realizada uma análise quantitativa com 64 professores que atuavam no Ensino Fundamental I em escolas municipais de Laranjeiras do Sul (PR). Utilizou-se um questionário sociodemográfico e a Escala de Engajamento no Trabalho de Professores (EPP), desenvolvida por Silva Junior, Ferreira e Valentin (2020), para avaliar o engajamento docente em quatro dimensões: cognitivo, emocional, social com estudantes e social com colegas. A análise dos dados foi complementada pela abordagem qualitativa, utilizando entrevistas semiestruturadas e a análise de conteúdo, conforme o método proposto por Bardin (1977).

A partir dessa investigação, utilizando a abordagem mista, foi possível identificar as

¹ Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

dimensões de preocupações dos professores, propostas por Fuller e Bown (1975) e Vieira (2017; 2022) como políticas públicas, questões sociais, formação docente e saúde, além das dimensões tradicionais. Essas preocupações emergiram através de instrumentos como o questionário de preocupações docentes proposto por Vieira (2022), composto por 23 itens distribuídos em cinco categorias. A análise dos dados incluiu testes estatísticos, como o Prova U de Mann Whitney, Kruskal Wallis e a Análise de Cluster pelo Método Ward, permitindo uma compreensão mais detalhada do impacto do ensino remoto e do retorno às aulas presenciais sobre a prática docente.

Ao analisar o perfil dos participantes do estudo, observou-se que a maioria dos professores apresentavam as seguintes características: eram do sexo feminino, casados, possuíam filhos, haviam cursado a especialização, trabalhavam em uma escola, trabalhavam de forma integral, não possuíam pluriemprego, o trabalho docente era a fonte de renda principal, não tinham renda suficiente para atender as necessidades, atuavam em escolas de periferia, possuem alunos com defasagem de aprendizagem, atuavam 20 horas no trabalho durante a pandemia, os pais auxiliavam os alunos durante a pandemia, não possuíam acompanhamento dos alunos na pandemia, e não ficaram doentes.

Ao analisar as correlações internas do constructo das preocupações, constatou-se que a dimensão tarefa apresentou maior indicie de correlação quando avaliada frente a avaliação global. Assim, observou-se que as questões acerca da atuação docente, infraestrutura, materiais, organização e efetivação do planejamento e avaliação, gestão das turmas, são fatores que na totalidade das preocupações se sobressaem, tendo em vista que esses fatores interferem no desenvolvimento do trabalho a ser executado na escola (Fuller e Bown, 1975; Vieira, 2017; 2022). O resultado pode ser encontrado na Tabela 1.

Tabela 1 - Correlações interna do constructo das Preocupações Docentes

Dimensões	Consigo	Tarefa	Impacto da Tarefa	Políticas Públicas	Problemas Sociais	Avaliação Global
Consigo	1					
Tarefa	0,56*	1				
Impacto da Tarefa	0,40*	0,67*	1			
Políticas Publicas	0,53*	0,64*	0,61*	1		
Problemas Sociais	0,45*	0,71*	0,68*	0,62*	1	
Avaliação Global	0,71*	0,89*	0,79*	0,81*	0,85*	1

Fonte: Os autores, 2024.

Elevados índices de fortes correlações foram identificados entre as dimensões tarefa, impacto da tarefa, políticas públicas e problemas sociais. Assim, constatou-se que as dimensões relacionadas à tarefa e as políticas públicas possuem conexão quando avaliadas a partir da perspectiva do desenvolvimento do trabalho. A infraestrutura precária e falta de materiais, perpassam o viés das políticas públicas, considerando que ambas devem ser subsidiadas pela gestão governamental. Além disso, a gestão das

turmas, execução e avaliação do planejamento, também estão associadas as tarefas que os docentes devem realizar, inclusive, fatores como sucateamento, baixa remuneração e desprestígio da educação pública, preocupam os docentes do município (Fuller e Bown, 1975; Vieira, 2017; 2022).

As questões sociais que compreendem o contexto e a realidade da escola em que os docentes e alunos estão inseridos, contribuem significativamente nas preocupações acerca do impacto da tarefa. Considerando fatores como a violência e a falta de estrutura familiar e a escassez da presença da família no ambiente escolar, afetam os docentes. Para além disso, a repercussão que o ensino proporcionado ao aluno e a forma como ele utilizará esse conteúdo no desenvolvimento da sua vida, preocupam estes docentes (Fuller e Bown, 1975; Vieira, 2017; 2022), o que justifica o resultado de que a maior correlação entre as dimensões foi entre tarefa e problemas sociais.

Por outro lado, a dimensão consigo, que apresenta fatores relacionados a adaptação do docente na nova rotina ou na escola, o domínio de turma, não ser aceito pela comunidade escolar ou o fato de não ter êxito profissional, apresentou os menores índices de correlação entre as demais dimensões.

4. Conclusão

O impacto das políticas públicas nas preocupações docentes emerge como uma questão central. Neste sentido, no contexto deste trabalho, as políticas públicas são entendidas como responsabilidade do Estado, envolvendo sua implementação e manutenção através de um processo de tomada de decisões que inclui a participação de órgãos públicos, além de diversos organismos e agentes sociais relacionados à política aplicada (Hofling, 2001). A realidade é compreendida, segundo Cury (1989), sob a forma contraditória de relações entre classes, que são expressas não apenas na exploração do trabalho pelo capital, mas também na tentativa de direção axiológica, por meio da qual os discursos pedagógicos dominantes tentam ocultar a luta de classes.

No Brasil, observa-se a constante necessidade das escolas e agentes envolvidos em responder aos programas do governo, tais como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), Prova Brasil e Provinha, em relação à educação básica. Além disso, há programas de estatísticas educacionais, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que orientam a comunidade escolar no cumprimento de metas impostas pelo Estado regulador.

Neste sentido, o que se coloca em discussão é qual projeto de educação está sendo oferecido a partir das políticas públicas do Estado. Para Hypólito, deve-se ressaltar a centralidade dos aspectos econômicos nas políticas, em detrimento dos aspectos políticos e sociais, resultando no deslocamento da educação para a esfera do econômico e nos modelos gerenciais promovidos pelo mercado. O que deveria ser um pressuposto de qualidade para a educação pública, garantido pelo Estado, passa a ser considerado uma deficiência dos usuários. Em outras palavras, o que era considerado um direito do cidadão e dever do Estado é agora visto como uma possibilidade de escolha, baseado no que é mensurado como eficiente ou ineficiente (Hypólito, 2010).

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

As políticas educacionais, ao moldarem o ambiente escolar e as condições de trabalho dos professores, desempenham um papel crucial nas inquietações enfrentadas por esses profissionais. O controle sobre os fins sociais e políticos da educação — as definições sobre currículo e programas, sobre o que e como ensinar — tem sido, cada vez mais, transferido das professoras para os gestores, políticos e interesses econômicos mais amplos. Embora os docentes sejam frequentemente convocados para uma associação colaborativa com os programas educativos oficiais nas escolas, a prática colaborativa e a autoadministração apresentam benefícios ilusórios para a docência (Hypólito, 2010).

A análise dos dados revela que as preocupações docentes frequentemente refletem as lacunas e desafios impostos pelas políticas públicas, como infraestrutura deficiente e baixa remuneração. Estudos da década de 1980 já destacavam as consequências da não-obrigatoriedade da União e dos estados em investimentos financeiros na educação, centralizados na esfera municipal.

Melchior (1980) argumenta que as despesas de capital na educação são consideradas a parte mensurável e entram na contabilidade social, sendo vistas como "investimento" e ligadas aos aspectos materiais do sistema educacional, como prédios e equipamentos. Em contraste, os gastos com professores são classificados como despesas de consumo. Assim, ao investir em prédios, aumenta-se a Renda Nacional, mas ao pagar os salários dos professores ou investir em seu aperfeiçoamento, diminui-se a Renda Nacional. Isso explica, segundo Melchior, por que economistas conscientes do valor da educação, ao assumirem responsabilidades político-administrativas, muitas vezes se veem forçados a agir contra o investimento em professores, defendendo o uso dos recursos principalmente em estruturas físicas e equipamentos duráveis (Ludke e Boing, 2004).

Essas questões não apenas afetam a eficácia do ensino, mas também influenciam a saúde e o bem-estar dos professores. A correlação significativa entre as dimensões de preocupação relacionadas às políticas públicas e os desafios estruturais indica que reformas e investimentos em educação são essenciais para mitigar essas preocupações e melhorar o ambiente de trabalho. Estudos recentes (Kwon et al., 2021) revelam que condições de trabalho, como um clima de trabalho positivo e a qualidade do ambiente físico, influenciam diretamente o bem-estar dos professores, impactando seu estresse e saúde física.

Da mesma forma, Barile et al. (2012) indicam que políticas de avaliação e recompensas dos professores, quando bem estruturadas, podem melhorar o ambiente escolar e reduzir a taxa de evasão estudantil, enquanto políticas mal elaboradas podem ter o efeito oposto. Por fim, Pagán-Castaño et al. (2021) destacam que o papel da liderança escolar e a inovação em políticas de recursos humanos são cruciais para o desenvolvimento de escolas sustentáveis e para o bem-estar dos professores.

Além disso, as novas dimensões de preocupação identificadas, como questões sociais e formação docente, estão profundamente interligadas ao contexto das políticas

públicas. Problemas sociais, como violência e falta de suporte familiar, exacerbam as dificuldades enfrentadas pelos docentes e ampliam a complexidade do ambiente escolar. A desconexão entre teoria e prática na formação inicial dos professores também ressalta a necessidade de uma reavaliação das políticas que regulam a formação docente. Portanto, uma abordagem integrada que considere tanto as necessidades dos professores quanto as realidades políticas e sociais é fundamental para desenvolver políticas públicas que apoiem eficazmente a prática docente e, conseqüentemente, promovam um ambiente educacional mais sustentável e equitativo.

5. Referências

- AKUFFO, P. B. **A descriptive analysis of the roles, responsibilities, and concerns of adapted physical education teachers in a Urban School district.** The Ohio State University Dissertation, Ohio, 2005
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo.** São Paulo: Editora Persona, 1977.
- BARILE, John P. et al. Teacher-Student Relationship Climate and School Outcomes: Implications for Educational Policy Initiatives. **Journal of Youth and Adolescence**, v. 41, p. 256-267, 2012.
- BOTH, J. **Bem Estar do Trabalhador Docente em Educação Física da Região Sul do Brasil.** Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.
- CURY, C. R. J. **Educação e contradição: elementos teóricos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo:** Cortez, São Paulo, 1989.
- SILVA JÚNIOR, D. I.; FERREIRA, M. C.; VALENTIN, F. Propriedades psicométricas da Escala de Engajamento no Trabalho de Professores (EEP). **Psicologia: Teoria e Prática**, v. 22, n.1, p. 89-108, 2020.
- FAVATTO, Naline Cristina. **Início da carreira docente dos professores de Educação Física.** 2017. 182f. Dissertação (Mestrado em Educação Física - Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEL/UEM). Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2017.
- FULLER, F. Concerns of teachers: a developmental conceptualization. **American Educational Research Journal**, n.6, p.207-226. 1969.
- FULLER, F.; BOWN, O. Becoming a Teacher. In: RYAN, K. (ed.). **Teacher Education.** Yearbook of the National Society for the Study of Education. Chicago: University of Chicago Press, p. 25-52, 1975.
- FULLER, F.; PARSONS, J. S.; WATKINS, J. E. Concerns of teachers: Research and reconceptualization. Paper presented at the **Annual Meeting of the American Education Association**, Chicago, 1974.

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

HÖFLING, M. H. Estado e políticas (públicas) sociais. **Cadernos CEDES**, ano XXI, n. 55, nov. 2001.

HYPOLITO, Álvaro Moreira. Políticas curriculares, Estado e regulação. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1337-1354, out.-dez. 2010. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 15 set. 2024.

KWON, Kyong-Ah et al. Testing a holistic conceptual framework for early childhood teacher well-being. **Journal of School Psychology**, v. 86, p. 178-197, 2021.

LÜDKE, M.; BOING, L. A. Caminhos da profissão e da profissionalidade docentes. **Educação e Sociedade**, v. 25, n. 89, p. 1159-1180, set./dez. 2004.

MELCHIOR, J.C.A. Financiamento da educação no Brasil numa perspectiva democrática. **Cadernos de Pesquisa**, n. 34, ago. 1980. p. 39-83.

PAGÁN-CASTAÑO, E. et al. **The Influence of Management on Teacher Well-Being and the Development of Sustainable Schools**. Sustainability, 2021.

RIOPEL, M. C. Novas Regulações Escolares: Quais os impactos sobre as preocupações dos professores? **Educação em Revista**, 44, 165-184, dez, 2006.

TRUSZ, R. D. **Preocupações de professores de Educação Física de Balneário Camboriú**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Desportos, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Florianópolis, 2016.

VIEIRA, Suelen Vicente. **Preocupações dos Professores de Educação Física de Maringá (PARANÁ) Conforme os Ciclos de Desenvolvimento Profissional**. 2016. 139 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2017.

VIEIRA, Suelen Vicente. **Preocupações dos Professores de Educação Física**. 2022. 288f. Tese (Doutorado em Educação Física) Centro de Educação Física e Esporte – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2022.

Ana Karoline Machado

Mestranda em Educação. Professora da educação básica da rede pública municipal.

Jorge Both

Doutor em Educação Física. Professor na Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

Daiana Machado

Doutoranda em educação e educação física. Mestre em Educação Física. Professora colaboradora na Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Marina Garcia Lara

Doutoranda em educação. Mestre em Antropologia. Professora colaboradora na Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Franciele Maria David

Doutoranda em educação. Mestre em educação. Professora do curso de Formação de Docentes e Pedagoga da rede estadual do Paraná.